



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### **SÚMULA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO IFB-SÃO SEBASTIÃO** **EXERCÍCIO 2020**

**Data da Reunião:** 23/06/2020

**Horário:** 14h

**Local:** Reunião remota via Google Meet.

<b><u>Conselho Gestor</u></b>	
Robson Caldas de Oliveira	Direção-Geral
Maria Normélia Alves Nogueira	Sindicato das Secretárias e Secretários do Distrito Federal
Marcos Venicius de Oliveira Silva	Técnico-Administrativo
Lara Cardozo Ribeiro	Discente
Laura Misk de Faria Brant	Docente

#### **Pautas:**

- 1) **Calendário Acadêmico e Documento Orientador da Pró-Reitoria de Ensino para retorno às aulas.**
- 2) **Plano de Contingência do IFB e Comitê Local.**
- 3) **Informes:**

- *Contexto do MEC: trocas no Ministério, aprovação do condicionado, autonomia das instituições e Future-se.*
- *Centralização das Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG) nos órgãos federais.*
- *Campanha de doação da Rede IFB-Ciência Solidária.*



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O presidente Robson inicia a reunião às 14h05, agradecendo a todos pela presença e informa que fará uma live com os estudantes onde será abordado a maioria dos assuntos tratados aqui.

O presidente Robson relembra que alguns pontos discutidos aqui foram apresentados na última reunião pedagógica e que também serão abordados na próxima reunião geral e ainda esclarece que o motivo dessa reunião visa reforçar e ouvir a opinião dos Conselheiros sobre o retorno das atividades acadêmicas no Campus São Sebastião.

### ***1 - Calendário Acadêmico e Documento Orientador da Pró-Reitoria de Ensino para retorno às aulas.***

De acordo com presidente Robson, este documento ainda não foi publicado, porém na última reunião pedagógica foi dado um apanhado das diretrizes para a reconstrução dos calendários acadêmicos.

Outro ponto importante foi publicação da Nota Oficial da Resolução Oficial aprovada no Conselho Superior que aprovou o calendário acadêmico como um todo. Dessa forma, nas próximas semanas o Campus deverá trabalhar na perspectiva de montar o seu calendário acadêmico.

O presidente Robson faz menção a última nota publicada, Nota oficial nº 6, que fala sobre o retorno e a Resolução nº 20/2020 que aprova a retomada dos calendários acadêmicos no IFB. Os documentos tratam de retorno das atividades nos Campis e neles estão o cronograma de como acontecerá esse retorno.

De acordo com o presidente, haverá uma série de mobilização acontecendo, como por exemplo: a mobilização das turmas pelos coordenadores de curso; Reuniões dos Colegiados para planejarem o retorno das atividades e o Grupo de trabalho que tem se reunido para verificar as metodologias que deverão ser aplicadas nesse retorno.

O presidente Robson mostra aos conselheiros uma apresentação realizada pela Diretora de Ensino, Darlene que traz os seguintes temas: A reestruturação dos calendários acadêmicos; As diretrizes a serem consideradas a necessidade das medidas de enfrentamento a Covid-19; As questões da carga horária anual serem menores que 200 dias letivos e também o uso extraordinário de aulas não presenciais e a contabilização dessas aulas não presenciais como presenciais. Além disso temas como a reorganização dos setores do Campus que mostra como será o funcionamento de atendimentos, tendo o rodízio dos servidores como opção dessa organização da volta às atividades.

O presidente Robson cita as várias possibilidades de estratégias que poderão ser aplicadas pelos Colegiados no intuito de que com a voltar às atividades venha atender o máximo de discentes possíveis.

O desafio da conectividade é um dos assuntos também abordado pelo presidente, pois muitos alunos terão dificuldades do acesso às atividades. Dessa forma, tem-se buscado várias soluções para que esse impacto seja amenizado, buscando parcerias, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, no intuito de facilitar o acesso do aluno às atividades, disponibilizar materiais àqueles que precisam e tantas outras ações que possa ajudar nesse processo de ensino.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O presidente Robson passa a palavra para os Conselheiros darem as suas opiniões.

O membro Marcos começa a sua fala expondo o seu pensamento de que devemos fazer o melhor dentro das condições das quais nós estamos e das ferramentas das quais nos dispomos. Segundo Marcos, as críticas também devem se tomar por baliza. Marcos complementa dizendo que não podemos estabelecer comparações com as instituições que tenham caixa, que tenham fontes de financiamento diversas recursos, outros poderes de pressão, mas ao mesmo tempo devemos estar lutando por essas possibilidades de termos mais caixas, mais recursos junto aos órgãos.

O membro Marcos fala de vários pontos relevantes, como exemplo o fato de não termos condições de “pular de ano”, das dificuldades dos alunos nos cursos, da importância da sala de aula como interação do conhecimento, do sacrifício que cada um faz e o quanto essa situação de distanciamento pesa ainda mais. Marcos complementa que o sacrifício que faremos em prol dessas pessoas é o que faz mais sentido, pois estaremos colaborando para essas pessoas com dificuldades.

O membro Marcos sugere fazer um mapeamento nas turmas para ser usada como ferramenta para atender às pessoas que realmente tem dificuldades, é uma forma de diminuir o número de pessoas a serem assistidas, haverá redução de escala e teremos um atendimento mais qualificado.

Outro ponto abordado por Marcos foi se acaso os atendimentos presenciais forem necessários, já sabemos fazê-lo com segurança? E, por fim, Marcos diz que tudo precisa ser bem organizado.

A membro Lara concorda com a fala de Marcos e expressa a sua preocupação com os alunos com relação à saúde mental dos mesmos, dentro da situação de ambiente familiar que muitos enfrentam. Lara considera o período da quarentena um agravante, pois com o distanciamento todos perdem a motivação.

Lara diz que os alunos têm tentado fazer projetos junto a docente Maria Del Pilar e faz uma reclamação com relação ao retorno não recebido por parte dos docentes quando os foi solicitado algo.

Em relação as aulas não presenciais, Lara diz que deve se pensar em formas que sejam viáveis e que os alunos se sintam confortáveis. Ela relata que, dentro da sala de aula já encontra dificuldades para se ter voz e que aulas on-line poderiam dificultar mais ainda.

O presidente Robson responde aos questionamentos da Lara e diz que a CDAE tem trabalhado nesse sentido de estudar as dificuldades dos alunos e declara ter o conhecimento de que com o distanciamento, o problema sofrido por muitos se agravou.

O presidente Robson relata que os coordenadores também têm trabalhado nesse sentido de buscar ter informações dos alunos, procurando saber quais as dificuldades e necessidades. Acha importante receber o retorno dos alunos e o vínculo mantido com eles é a forma de encontrar soluções para ajudá-los.

O membro Marcos esclarece que os contatos para assistência estudantil é a servidora Anita, que inclusive é a referência para os alunos do Ensino Médio, existe também a possibilidade de contatos por meio de um WhatsApp do setor, em casos excepcionais esse contato pode ser feito por telefone diretamente com a servidora Danielle, coordenadora da CDAE.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O membro Marcos considera que exista muitas limitações, o que gera frustrações, e por isso considera importante compreender o desenho institucional, para que se possa avaliar o que de fato funciona ou não.

Em resumo, o membro Marcos exemplifica a diferença de se ter um atendimento psicológico contínuo a um atendimento dentro de um ambiente escolar e evidenciou que o profissional que atende em escolas não pode clinicar.

Por fim, o membro Marcos sugere à Lara que as demandas possam ser encaminhadas às coordenações de curso e em relação à CDAE que mandem e-mails para as servidoras Vera, Danielle e Anita.

A membro Laura diz que já estava ciente das medidas com relação às diretrizes sobre o retorno das atividades e relembra da palestra que foi ministrada pelo professor Jonas Brant, onde ele cita algumas necessidades importantes para esse retorno às aulas.

De acordo com a membro Laura, a UnB usará um sistema que consegue objetivamente avaliar o momento do retorno, o que seria ideal para o IFB, um sistema que cria fluxo de trabalho por meio documental, ou seja cria um documento que determina o que fazer, quando fazer e quem deve fazer.

A membro Laura concorda com o membro Marcos quando ele diz que independentemente da situação que estamos, temos que trabalhar com o que temos, entretanto algumas providências importantes devem ser tomadas pela direção com relação ao retorno, como será realizado e quais medidas serão adotadas para os atendimentos presenciais.

Com relação à capacitação, Laura pergunta: Qual será a atitude da instituição quanto a capacitação da equipe para fazer tais procedimentos?

De acordo com membro Laura, ainda há deficiência no Campus quanto aos fluxos de trabalho, o que gera insegurança e complementa que diante de inúmeras situações, devemos ter o mínimo de previsão.

O presidente Robson responde que essas variáveis vêm sendo trabalhadas pelo Comitê de Emergência desde o início e as questões operacionais padrão e de uma equipe nos campi teremos a partir da publicação do Plano de Contingência do IFB, inclusive será referendado junto aos servidores, na próxima reunião geral e montado a portaria com esses servidores que ficarão responsáveis por fazer os procedimentos, as rotinas, observar as condições sanitárias adequadas para as atividades no Campus.

## 2-Plano de Contingência do IFB e Comitê Local

O presidente Robson projeta a versão 1.0 do Plano de Contingência do IFB e relata que para a construção desse documento foram feitas várias reuniões e consultas à comunidade. De acordo com presidente, essa versão deverá ser debatida pelos responsáveis locais para que sejam feitas melhorias.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O presidente Robson fez uma breve leitura de alguns pontos relevantes do documento e sugeriu a leitura e contribuição dos membros.

Com relação a composição do Comitê Local, o presidente tem duas propostas, na primeira proposta, esse comitê tem a seguinte composição: o Diretor Geral (DG), Diretoria de Administração de Planejamento (DRAP) e Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão (DREP), 02 Docentes, 01 discente, 01 técnico-administrativo da Coordenação de Manutenção e Serviços (CDMS), 01 Técnico administrativo do setor de atendimento. A ideia dessa composição é que seja diverso e representativo.

Na segunda proposta seria a composição anterior, acrescentando 01 membro do Conselho Gestor e 01 membro responsável por aluno menor.

A membro Normélia expressa sua opinião sobre a pauta do retorno das aulas não presenciais. Ela acredita que no início poderá existir muitas dificuldades, mas que tudo é questão de adaptação ao novo.

O diretor Robson esclarece que a ideia é que se faça um mapeamento dos alunos de modo a atender aqueles que realmente precisa.

O presidente passa a palavra para Laura para que ela dê sua opinião sobre o Plano de Contingência e Comitê Local.

A membro Laura acha importante o comitê local e em relação aos procedimentos padrão, ela fala da importância de ser ter previsão sobre as diversas situações que podem ocorrer e que devemos estar preparados. Um exemplo citado foi se caso um aluno passar mal, quais serão os procedimentos? Quem será o responsável? Então tudo isso deve ser definido.

A membro Laura pergunta se o Comitê de Emergência será um órgão permanente central e o diretor Robson responde que a ideia é que seja permanente e trabalhe com prevenção. Não é um órgão deliberativo e sim consultivo.

A membro Lara acha viável sobre o comitê local.

O membro Marcos concorda que a composição do comitê contenha 01 estudante e de 01 familiar também.

A membro Normélia concorda e acha que está bem representativo.

O presidente Robson pergunta quem seria o membro do Conselho Gestor a fazer parte do Comitê.

O membro Marcos sugere que os suplentes sejam consultados e convidados a participar, pois os titulares já estão muito envolvidos em demandas focadas nessa mobilização de retorno das atividades.

A membro Laura aceitou fazer parte do Comitê Local.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 3-Informes:

#### *Contexto do MEC: trocas no Ministério, aprovação do condicionado, autonomia das instituições e Future-se.*

O diretor Robson informa que o cotado para o cargo de Ministro da Educação é o Secretário de Educação do Paraná.

Sobre o Orçamento condicionado foi liberado todo o recurso para o IFB. Porém é que o MEC liberou os 40% em uma outra fonte, de modo que podemos usar esse recurso só depois de usar todo os 60% iniciais.

Sobre a autonomia das instituições, existe uma mobilização do congresso e a bancada da educação nesse sentido o IFB está bem atuante.

Sobre o projeto Future-se está tramitando, mas não se sabe se será apreciado ou não. Teve avanços e melhorias em alguns itens.

#### *- Centralização das Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG) nos órgãos federais.*

O Presidente Robson informa que no início do ano, o Ministério da Economia solicitou aos órgãos um plano de centralização para as UASG, seria a diminuição das centrais de compras, pois havia muitas unidades que faziam compras parecidas. O IFB tentou mandar via ofício que queria manter as 11 unidades porém, não foi aceito pelo Ministério da Economia, cuja proposta seria diminuir 50% esse ano e mais 50% das que restaram para o próximo ano. No caso de São Sebastião, não haverá muitos problemas, pois a quantidade de compras não é muita e qualquer unidade do IFB pode fazer as nossas compras. A preocupação é com o Campus Planaltina devido ao grande volume de compras. Outra preocupação é com a governança das coordenações que são vinculadas ao setor de compras nos campi, a Coordenação de Planejamento e Orçamento (CDPO) e a Coordenação de Aquisições de Contrato (CDAC). Pelo desenho que foi feito a CDPO ficará auxiliando no pagamento das contas, no planejamento do campus e a CDAC ficará subordinado a central, mas está sendo conversado com a possibilidade desses servidores ficarem no campus de forma centralizada haja vista a dificuldade que enfrentariam se fossem deslocados para outras unidades.

#### *- Campanha de doação da Rede IFB-Ciência Solidária.*

Segue os dados atualizados da rede solidária:

- 05 Mutirões de entrega de cestas básicas;
- 580 pessoas beneficiadas;
- 544 cestas (básicas, verdes e de higiene);
- 280 barras de sabão;
- 78 cestas verdes do MST;
- 100 pedidos não atendidos para o mês de junho;
- 153 cestas montadas para esse mês;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- R\$ 21.054,00 arrecadados desde o início do projeto até o momento.
- R\$ 15.600,00 valor gasto até o momento;
- R\$ 5.454,00 é o saldo disponível;
- R\$ 9.600,00 é o valor que precisamos para atender o mês de junho.

O presidente Robson reforça aos conselheiros a necessidade de conseguir parcerias e solicita a mobilização de todos sobre a ideia de arrecadar produtos eletrônicos para doá-los àqueles estudantes que não tem nenhum meio para acessar as aulas disponibilizadas on-line.

A Reunião terminou às 16h16min.